

Classe média é a maioria da população

(Não Assinado)

Avanço
05 de Agosto de 2008

Um estudo divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) nesta terça-feira mostrou que a classe média brasileira é maioria no Brasil. De 2002 a 2008, a população com renda familiar entre 1.064 e 4.591 reais passou a representar 51,89% da População Economicamente Ativa (PEA); no primeiro ano do estudo, a classe média equivalia a 44,16% da PEA.

A análise foi feita com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e também do Ministério do Trabalho. Os dados são relativos à vida em seis regiões metropolitanas – São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador.

O pesquisador Marcelo Neri, que apresentou a pesquisa, afirmou que o aumento da participação da classe média na economia ocorre principalmente pela iniciativa própria e esforço das pessoas para conquistar um emprego com carteira assinada.

O estudo também estabeleceu as faixas de renda para as outras classes. As famílias cuja renda vai de zero e 768 reais pertencem à classe E; já aquelas de ganhos entre 768 e 1.064 reais são da classe D. As classes altas, A e B, são todos os brasileiros pertencentes a famílias que ganham mais do que 4.591 reais.

Dentro dessas faixas, a pesquisa mostrou que as classes altas cresceram 4 pontos percentuais, ente 2004 e 2008. Já as classes baixas, D e E, diminuíram, passando de 46,13% da população para 32,59%. Ainda segundo o estudo, a probabilidade de alguém pertencente à classe média ascender para camadas mais altas é maior do que há seis anos.

A pesquisa detectou um aspecto negativo. Segundo o pesquisador Neri, há falta de mão de obra qualificada para preencher os cargos com maiores salários.